

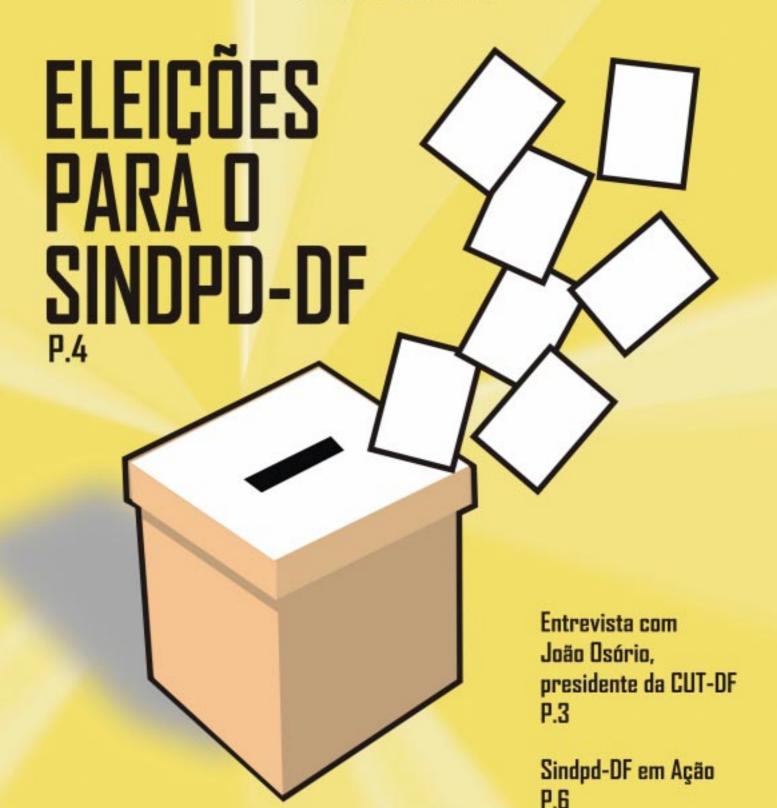
Novembro/Dezembro 2005 Número 84 www.sindpd-df.org.br sindicato@sindpd-df.org.br



Jornal do Sindicato dos Profissionais em Processamento de Dados do DF



CORREIOS-





Caro associado,

Chegamos ao final de mais um ano e os trabalhadores têm muitas conquistas para comemorar. Implantamos um departamento jurídico no sindicato para atender aos trabalhadores de nossa categoria; fechamos novos convênios e parcerias; finalizamos um processo de negociação de ACT difícil, mas com muitas vitórias para todos nós; modernizamos nosso jornal e concluímos

o nosso portal, que será um importante veículo de comunicação com os associados. Crescemos e, com certeza, teremos um ano de 2006 com muito mais lutas e conquistas.

Nessa edição do DF Dados, trazemos notícias de impacto como a eleição para o Sindpd-DF. O leitor também poderá conferir a entrevista com o presidente da CUT e notícias de seu interesse sobre a regulamentação da profissão, plano de cargo e salários, entre outros.

Boa leitura! Um ano de paz e sucesso a todos! Abraços,

**Cristiane Albuquerque** Presidente do Sindpd-DF



### Fatep realiza processo seletivo

esde o dia 16/11 está aberta a inscrição para o processo seletivo do curso superior de Tecnologia em Redes de Computadores da Faculdade de Tecnologia Paulo Freire (Fatep). A inscrição custa R\$30,00 e pode ser efetivada pelo *site* www.fatepdf.edu.br ou na secretaria da instituição. A inscrição encerra dia 12/12.

O resultado do processo seletivo será divulgado no dia 6 de janeiro e os aprovados poderão fazer suas matrículas até o dia 14 do mesmo mês. A Fatep é uma instituição de ensino superior genuinamente voltada para a área de Informática, Computação e Processamento de Dados, Desenvolvimento de Software.

Faculdade de Tecnologia Paulo Freire – Fatep

Endereço: SHIN CA 2 Lote 21 – Lago Norte – Brasília – DF

**Telefone:** (61) 3468-1574



### Sindpd-DF

SDS Ed. Venâncio V - Loja 04 Térreo - CEP: 70393-900 Brasília-DF (61) 3225-8029 Fax: (61) 3226-4339 sindpd@sindpd-df.org.br www.sindpd-df.org.br

#### **Presidente**

Cristiane Albuquerque **Secretário-Geral** 

Djalma Araújo Ferreira

**Diretor Administrativo Financeiro** Marcelo Luiz de Barros

Diretor de Divulgação e Imprensa

Edson Simões Corrêa

Diretor de Informática e Assuntos Profissionais

Paulo Roberto

Diretor de Formação Político e Profissional

Luiz Roberto Vieira

Diretora de Relações Sindicais Maria Eleusa

**Diretora de Relações Sociais** Vitória Maria Diniz Carvalho

Diretor de Assuntos Jurídicos

Avel de Alencar

Diretora de Saúde e Condições de Trabalho

Maria do Socorro Aquino Benigno

Diretor de Estudos Socioeconômicos

Eudes Rodrigues da Silva

Conselho Fiscal

Marcus Antônio Alves Rosilene de Paulo Santos Marco Antônio Vieira Carlos Roberto Magalhães



#### **ED Comunicação LTDA**

SIA Qd. 4 C - Lt 51 - Sala 211 Ed. SIA Center II (61) 3233-0463 Editora: Elizangela Dezincourt - 1222/PA Revisão: Érica Dourado Diagramação e Ilustração: João Amador Impressão: G3 Gráfica (61) 3361-8744 Tiragem: 6 mil exemplares

# CUT em defesa dos trabalhadores

Nessa edição, João Osório, presidente da CUT, fala sobre o movimento sindical, os trabalhos da entidade e as perspectivas para o futuro



### Como o senhor vê o movimento sindical atual?

O movimento sindical brasileiro vive um momento ímpar em sua história. Após eleger Lula presidente do Brasil, o movimento sindical passa a enfrentar uma série de problemas, oriundos dos choques de interesses entre as categorias profissionais e os interesses do Estado. O conflito entre o governo federal e servidores públicos tem dificultado enormemente ações de massas em oposição ao governo Roriz que, embora esteja realizando um governo medíocre e eivado de corrupção, não tem sido incomodado por oposição ao seu governo.

## O que a CUT está fazendo em defesa dos trabalhadores com relação ao Governo Roriz?

A CUT tem desenvolvido uma série de ações no sentido de de-

nunciar e se opor a Roriz, como exemplo, podemos citar a campanha contra a privatização dos estacionamentos, contra o absurdo aumento do IPTU, as precárias condições das escolas públicas e a falta de vagas na rede pública. A gestão da saúde pública no DF é outro ponto que merece todo o nosso repúdio e está na agenda da CUT. As campanhas já realizadas consistiram na distribuição de 200 mil exemplares de jornais, campanhas nas rádios e carro de som. No entanto, essas ações não são suficientes e precisam ser potencializadas, esperamos que deva ocorrer com a superação de algumas crises vividas pelo Partido dos Trabalhadores e parte do movimento sindical.

Quanto ao patronato, qual resultado esperado?

O enfrentamento com o patronal ocorre com freqüência e cada enfrentamento tem suas especificidades e objetivos próprios, evidentemente sempre no sentido de assegurar ao trabalhador melhor condição de vida e trabalho.

### Quais as maiores dificuldades encontradas?

A crise econômica na qual os governos Fernando Collor e FHC mergulharam o país teve e continua tendo efeito perverso sobre os trabalhadores. O desemprego e a redução da renda tornaram as lutas muito mais difíceis. O quadro atual sinaliza com mudanças positivas e perspectivas de dias melhores. Aumentou a geração de emprego e a renda do trabalhador, isso gera dinamismo na economia com conseqüente surgimento de um cenário mais propício às negociações.

O Sindpd-DF deseja <mark>Feliz Natal</mark> e boas festas a todos os trabalhadores. Lutemos por um <mark>2006</mark> de muitas conquistas e vitórias.

# Eleições para o Sindpd-DF

Sindpd-DF decidiu convocar eleições em março de 2006. A atual diretoria está há cinco anos no mandato, em consegüência de ações judiciais que tramitam no Tribunal de Justiça do Distrito Federal. "Em 2001, abortamos o processo eleitoral em consegüência das ações judiciais movidas pela oposição que desrespeitou o processo político e não teve capacidade de montar uma chapa que atendesse às regras do estatuto do sindicato", explica Avel de Alencar, diretor de Assuntos Jurídicos

Mesmo com a convocação de eleição, a ação continuará até o julgamento final do processo, pois o Sindpd-DF pretende recorrer ao Supremo Tribunal Federal (STF) para garantir a liberdade de organização e a autonomia sindical.

do Sindpd-DF.

A avaliação jurídica e política dessa disputa é que a perda será para os trabalhadores, pois esse processo abre jurisprudência para ações que questionem as decisões dos trabalhadores referendadas nas assembléias. "Com essa atitude, a oposição permitiu que o destino da categoria fosse decidido por terceiros", explica Avel.

Avel acredita que será preciso recorrer até ao STF, já que o TJ-DF é um tribunal político e ações contra o Partido dos Trabalhadores (PT) e a Central Única dos Trabalhadores (CUT) sempre são vencedoras. "Vamos provar no STF que eles estão errados. Caso ocorra o

contrário, o movimento sindical ficará enfraquecido", acredita Avel.

Na avaliação de Avel, o maior beneficiado com a ação foi a direita conservadora que sempre tentou diminuir o poder e a autonomia sindical. Para ele, as conseqüências serão graves para o movimento como um todo. Com a manutenção da decisão judicial qualquer pessoa pode recorrer contra uma decisão aprovada pela maioria por qualquer tipo de discordância, mesmo que contrária ao estatuto do sindicato. Os trabalhadores perdem o poder de influir na direção do sindicato, perdem o poder do seu voto.

Caso se mantivesse essa lógica, o Sindpd-DF poderia questionar judicialmente a decisão da assembléia dos trabalhadores do

Serpro que aceitou a assinatura do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), já que o sindicato era contrário. "Imagine o que isso provocaria? Toda discussão de um acordo anulada porque uma minoria discordava da posição da maioria", alerta.

A disputa – Em 2001 foi aberto o processo eleitoral no Sindpd-DF para um mandato de três anos. Foram seguidas as tramitações exigidas como montagem de calendário e abertura de inscrições, aprovadas nas assembléias pelos trabalhadores. O quórum foi pequeno, pois essas reuniões têm a participação maior dos interessados na eleição. Um dos membros da oposição foi presidente da mesa e acordou com as indicações propostas.

A oferta da oposição, na época, é que se fizesse uma composição entre as chapas. A exigência era que o sindicalista Avel de Alencar não participasse da eleição. A Corrente Majoritária Articulação Unidade na Luta, da qual Avel é membro, não aceitou. Foi aberto o processo eleitoral e, segundo Avel, a oposição apresentou uma chapa com pessoas que não eram da base e nem sindicalizadas, com documentação incompleta, desrespeitando o estatuto elaborado com conhecimento de todos. "Começou nesse momento o desrespeito político desse grupo, que não cumpriu com as regras acordadas", explica Avel.

A oposição, inconformada com a possibilidade de não poder concorrer às eleições, entrou com uma ação para alterar o calendário eleitoral, aprovado em assembléia. A diretoria do sindicato entrou com liminar e perdeu o julgamento no TJ-DF.

O tribunal determinou que ocorresse a eleição de forma assemblear em 2001, conforme a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). A atual diretoria foi aclamada vencedora em assembléias que contaram com a participação de aproximadamente 800 filiados. "A oposição diz que ganhou a ação, mas perdeu na prática. Estamos na direção há cinco anos. Se tivessem seguido o trâmite normal teria ocorrido eleição em 2004", avalia Avel.

Segundo Avel, entre as faltas políticas graves da oposição estão a desconsideração do que foi aprovado em assembléia pelos trabalhadores e os acordos políticos assinados. O sindicalista acredita no descredenciamento político dessas pessoas como interlocutores dos trabalhadores. "O que observamos é uma tentativa de desgaste do sindicato. A principal luta não é contra a política da empresa e sim contra a autonomia sindical". explica. Com o impasse judicial a diretoria eleita se mantém no cargo até o julgamento do mérito da ação principal.

A direção do sindicato resolveu manter os recursos judiciais e abrir o processo eleitoral em 2006. "Avisamos a oposição nas assembléias de discussão do ACT do Serpro, da Dataprev e das particulares que vamos convocar eleições. Queremos que todos participem de forma legal. Essa é a hora de se organizar e apresentar chapa. Qualquer ação vai anular o pleito e manteremos a decisão da justiça de prorrogar o mandato até o julgamento do mérito", afirma Avel.

"Os interessados devem formar suas chapas e concorrer de forma legal às eleições. Qualquer ação vai anular o pleito e manteremos a decisão da justiça de prorrogar o mandato até o julgamento do mérito".

Avel de Alencar, diretor de Assuntos Jurídicos do sindicato



## Principais conquistas do Sindpd-DF

- Garantia do anuênio no ACT. A cada ano o trabalhador ganha 1% a mais no salário:
- Garantia de manutenção do emprego. As empresas particulares que ganham as licitações são obrigadas a manter os trabalhadores, garantindo a estabilidade do emprego;
- Plano de saúde para o trabalhador. Uma conquista que aconteceu há três anos. Em 2005 o sindicato garantiu no ACT a redução da percentagem de desconto para quem ganha até três pisos salariais;
- Tíquete-alimentação para todos os trabalhadores das empresas particulares;
- Liberação de seis dirigentes sindicais, com ônus para a empresa, para a defesa do interesse dos trabalhadores da iniciativa privada;
- Fundação da EFTI, escola técnica de qualificação profissional

- com mais de quatro mil alunos qualificados, aptos para o mercado de trabalho;
- Cursos com custo zero para o trabalhador, financiados pela parceria entre o Sindpd-DF e as empresas;
- Os associados do sindicato têm 15% de desconto nos cursos da EFTI:
- Criação da Faculdade de Tecnologia Paulo Freire. O Sindpd-DF é a única entidade sindical que mantém uma faculdade de Tecnologia da Informação na América Latina;
- As conquistas salariais têm mantido a média dos grandes sindicatos que variam de 5% a 10%;
- Assinatura de convênios para atender o associado do Sindpd-DF na área de saúde;
- Atendimento jurídico na área trabalhista.

# -Cai MP 258

altou quórum para votar a Medida Provisória 258. Dia 18 de novembro era o prazo final para a aprovação da Medida Provisória 258/05 - a chamada MP da Super-Receita - destinada a garantir a fusão da Receita Federal com a área de arrecadação e fiscalização da Previdência Social.

Os trabalhadores presentes na Casa aplaudiram a decisão e cantaram o hino nacional. O Plenário registrou, ao final da sessão, a presença de 33 senadores, quando

## Plano de cargos e salários do SERPRO

Fenadados se recusou a assinar documento da Comissão Paritária que discutia o plano de cargos e salários do Serpro. A federação concordou em discutir o assunto com a diretoria da empresa, mas não retornará para a comissão. A saída da Fenadados foi motivada pela discordância da proposta apresentada pela empresa de consultoria Deloite que estava sendo discutida na comissão. Carlos Alberto Gandola, presidente da Fenadados, avalia que o Serpro não respeitou a discussão na comissão e. arbitrariamente, decidiu ficar com a proposta original da Deloite, que tinha sofrido duras críticas por manter a situação de improbidade que acontece hoie na empresa. "A federação não vai assinar um acordo que vai contra tudo que discutimos", explica Gandola. A Fenadados apresentou um parecer jurídico que cria o cargo único, acabando com o desvio de função.

eram necessários 41 para que a matéria fosse examinada.

A fusão de órgãos prevista na MP 258, que já estava em andamento, agora deverá ser desfeita. A queda da MP pode exigir a aprovação de norma legislativa para regular os efeitos que foram gerados durante a vigência. O governo ameaça voltar e apresentar a proposta através de projeto de lei.

A Fenadados e o Sindpd-DF mobilizaram todos os esforços na luta contra a aprovação da MP. As entidades chegaram a elaborar um documento com proposição à medida. O diretor de Assuntos Jurídicos do Sindpd-DF, Avel de Alencar, visitou dia 11/11 o gabinete do se-



Mobilização do Sindpd-DF no Congresso

nador Fernando Bezerra (PTB-RN) e entregou proposição da Fenada-dos à MP 258. Bezerra estava cotado para ser o relator da medida.

"Conquistamos uma vitória importante. A única opção para o governo federal é que apresente um projeto de lei. Mesmo que isso aconteça, teremos mais tempo para discutir com a sociedade e trabalharmos em um discurso que contemple os trabalhadores e fortaleça a empresa pública", comemorou Edson Simões, diretor de Divulgação e Imprensa do Sindpd-DF.



Regulamentação da profissão

Fenadados está com uma proposta de substitutivo ao PL 815/96 pronta para entregar ao deputado Vanderlei Assis (PPSP) sobre a regulamentação do exercício das atividades profissionais de informática e a criação do Conselho Nacional de Informática. Vanderlei é o relator do projeto e pretende unir as oito proposi-

ções que tramitam no Congresso Nacional e apresentar uma proposta única.

"Lutamos por um projeto que beneficie todos os trabalhadores da área e não crie reservas de mercado para profissionais de nível superior e exclua os demais", avalia Djalma Araújo, secretário-geral do Sindpd-DF.

## Avanço no movimento dos anistiados

Sindpd-DF e outros representantes sindicais participaram de reunião no Serpro para discutir a questão dos anistiados. O diretor-presidente do Serpro, Wagner Quirici, expressou clara-

mente o seu propósito de que os anistiados retornem aos seus postos de trabalho. Durante a reunião, que aconteceu dia 20/10, foi entregue planilha que mostra a distribuição dos anistiados por estado, cargo exercido na

instituição na época de seu desligamento e o perfil atual. O Serpro recebeu o material e apresentou os empregados da empresa que farão parte do Grupo de Trabalho que acompanhará o retorno dos anistiados.

## GEAP realiza evento na Dataprev

ia 10/11, a GEAP, plano de saúde dos funcionários da Dataprev, realizou evento no edifício sede da empresa, em Brasília, para todos os funcionários. Durante o dia, os trabalhadores fizeram exame de glicose, aferição de pressão arterial, aferição de pressão ocular (prevenção do

glaucoma) e avaliação nutricional. Funcionários da Geap distribuíram folheto informativo de saúde e esclareceram dúvidas sobre o convênio. Aproximadamente 300 pessoas foram atendidas. "O Sindpd-DF apoiou a iniciativa, já que defendemos a manutenção do plano de saúde para todos os funcionários da

Dataprev", avaliou Edson Simões, diretor de Divulgação e Imprensa do



sindicato. O sucesso do evento animou a todos. Já está programada uma segunda edição para março de 2006.



## Obesidade, vilã para quem fica em frente ao computador

s profissionais em processamento de dados podem ser os alvos perfeitos para a doença que toma conta do mundo, obesidade. A falta de tempo adequado para as refeições e, muitas vezes, o comer errado em frente ao
computador são fatores que criam riscos à saúde dos trabalhadores, afinal, é
mais fácil comer um
fast food (refeições
rápidas) ou mesmo
alimentos industrializados (biscoitos,
sagadinhos...).

De acordo com a nutricionista Norma Guimarães, especialista em Nutrição Humana pela Universidade de Brasília, as alterações no comportamento alimentar, ocorridas no século passado e que continuam nos dias atuais, direcionam para uma dieta mais ocidentalizada, rica em gorduras, açúcares, alimentos refinados e reduzida em carboidratos complexos e fibras. Esta transição dos padrões nutricionais está refletindo na diminuição progressiva da



Norma: reeducação é a melhor opção

desnutrição e no aumento da obesidade. Por isso, a importância de se mudar os hábitos nocivos e voltar à alimentação mais saudável.

Uma alimentação equilibrada promove benefícios para a prevenção de doenças e, conseqüentemente, a manutenção da saúde. As prin-

cipais orientações sobre alimentação foram reunidas em um guia alimentar por meio de uma representação gráfica de pirâmide. As escolhas alimentares envolvem diferentes fatores (custo, disponibilidade, aspectos culturais, religiosos, familiares), porém essas escolhas deverão seguir alguns princípios básicos: a variedade, a diversidade e a proporcionalidade. Ver pirâmide: www.fmtm.br/instpub/fmtm/nutrologia/guia\_alimentar\_da\_piramide.htm.

## Atendimento jurídico no Sindpd-DF

Sindpd-DF contratou uma assessora jurídica interna para atender aos trabalhadores da área de informática e processamento de dados na sede da entidade. Sabrina D'Assumpção de Aguiar Vallim assumiu a advocacia trabalhista e está organizando o departamento jurídico, que não existia. Sabrina trabalhou durante três anos no Sindpd-RJ.

"A intenção do Sindpd-DF é estruturar um departamento jurídico e trazer o trabalhador da base ao sindicato", explica Sabrina.

Como o jurídico era externo havia o distanciamento do trabalhador. Com o atendimento dentro do sindicato a relação fica mais próxima e o trabalhador mais bem informado do seu processo. "A natureza do sindicato é lutar pelo direito dos trabalhadores e o jurídico é um dos alicerces", avalia Sabrina.

Segundo Sabrina, o sindicato está aberto aos trabalhadores que queiram ajuizar ações, saber informações sobre processos em andamento, tirar dúvidas quanto à relação de trabalho nas empresas e sobre direitos trabalhistas.

O departamento jurídico iniciou com o atendimento trabalhista, realizado três vezes por semana (segunda, quarta e sexta), no horário de 9h

às 13h. Para conforto do associado, o atendimento é feito com hora marcada. Ligue: (61) 3225-8029.

Assistência jurídica. Uma conquista do trabalhador!



O Sindpd-DF está sempre atento às necessidades dos seus associados. A cada dia firmamos mais convênios em benefício de nosso associado. Se você ainda não pertence à família do Sindpd-DF, acesse o nosso site (www.sindpd-df.org.br) e associe-se!



**SPEED HELP** – Telefones: (61) 3351-5140 / 3443-9292



Editora Campos – Com a parceria, você ganha desconto de 15% na compra de um livro, 25% na compra de dois e 30% na compra de três ou mais livros. Ligue para 0800-265340.



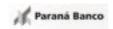
Dente Cross - Basta marcar sua consulta (após o seu cadastramento) e o 1º desconto ser feito em folha para o associado ter direito a um tratamento exemplar. Os planos são destinados a todos os filiados do Sindpd-DF que se cadastrarem ao convênio odontológico.



Unieuro – O sindicato assinou convênio com a instituição que garante 25% de desconto na mensalidade. Informações: (61) 3445-5888 e www.unieuro.ed.br.

Bancos - O Sindpd-DF tem diversas opções para você fazer seus empréstimos com juros mais baixos. Escolha a sua!











Você pediu! O Sindpd-DF fez!

Acesse novo site: www.sindpd-df.org.br